

OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI OBTIVERAM DEFLAÇÃO DE 1,16% NO MÊS DE NOVEMBRO

Apresentação

O nível de preços dos bens e dos serviços de um município ou região é um indicador importante para se compreender a situação conjuntural em que uma economia se encontra, sendo também um determinante para a tomada de decisão do consumidor. No Brasil, existe uma grande variedade de índices de preços. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, a preços ao produtor, a custos de produção ou a preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou deflação).

A Universidade de Passo Fundo (UPF), através do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desde 1994, acompanhando uma cesta de produtos básicos dos municípios de Passo Fundo, Casca, Soledade e Lagoa Vermelha. A partir do mês de junho de 2005, foi elaborado o cálculo do custo da cesta de produtos básicos para o município de Sarandi. Espera-se que este serviço prestado à comunidade sarandiense contribua para melhores esclarecimentos no que diz respeito ao poder de compra local, ao

consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados. Adota-se assim a hipótese de que as famílias típicas da região apresentam características comuns de consumo.

Para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Sarandi, serão acompanhados, mensalmente, os preços de 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, coletados em 7 estabelecimentos comerciais selecionados por critérios estatísticos. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

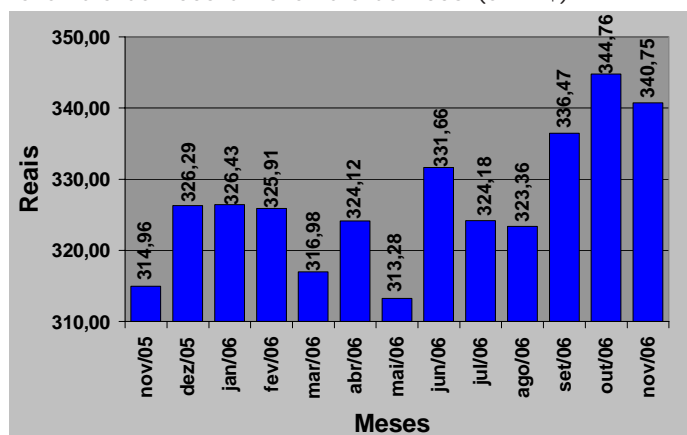
1 OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI TIVERAM DEFLAÇÃO DE 1,16% NO MÊS DE NOVEMBRO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de novembro no município de Sarandi.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica sarandiense apresentou uma variação negativa de 1,16% no mês de novembro de 2006, quando comparado com os preços médios praticados no mês de outubro. No mês de outubro, foram necessários R\$ 344,76 para a aquisição da cesta, ao passo que, em novembro, foram R\$ 340,75 o que representa uma redução de R\$ 4,00 por cesta. Desde novembro de 2005 a cesta aumentou 8,19%, ou seja, R\$ 25,79.

A Figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica desde novembro de 2005.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Sarandi de novembro de 2005 a novembro de 2006 (em R\$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, dezembro de 2006

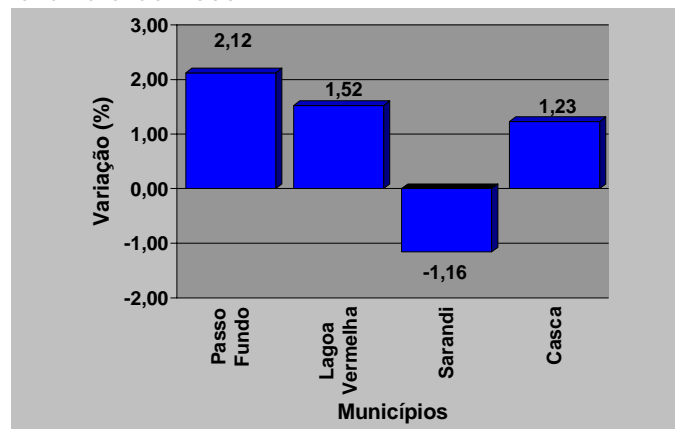
A Figura 2 mostra um comparativo das variações de preços dos municípios em que são desenvolvidos os boletins de Índice de Preços ao Consumidor pela Universidade de Passo Fundo. São eles: Casca, Sarandi, Lagoa Vermelha, Soledade e Passo Fundo.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma inflação de 1,23% no mês de novembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de outubro de 2006. No mês de outubro, foram necessários R\$335,59 para a aquisição da cesta, ao passo que, no

mês de novembro, foram R\$ 339,73, o que representa um acréscimo de R\$ 4,14 por cesta.

Já em Lagoa Vermelha o custo dos produtos que compõem a cesta básica apresentou inflação de 1,52% no mês de novembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de outubro. No mês de outubro, foram necessários R\$ 340,88 para a aquisição da cesta, ao passo que, em novembro, foram R\$ 346,06 o que representa um aumento de R\$ 5,18.

Figura 2 - Variações de preços municipais no mês de novembro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão-FEAC/

Observou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de Soledade apresentou uma deflação de 1,47% no mês de novembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de outubro. No mês de outubro foram necessários R\$ 318,65 para a aquisição da cesta; já, no mês de novembro, seu custo foi de R\$ 313,96 o que representa uma queda de R\$ 4,69 por cesta.

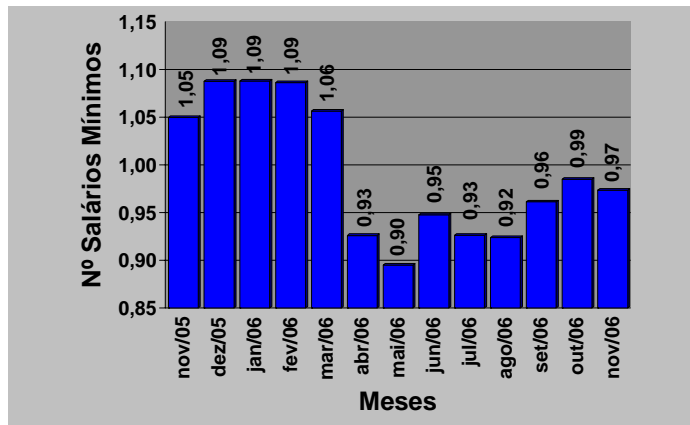
Verificou-se, também, que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação positiva de 2,12% de no mês de novembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de outubro. No mês de outubro, foram necessários R\$ 336,92 para a aquisição da cesta, ao passo que, em novembro, foram R\$ 344,08, o que representa um aumento de R\$ 7,16 por cesta.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Sarandi - novembro de 2005 a novembro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, dezembro de 2006

A Figura 3 mostra que, os sarandienses gastaram em novembro de 2006, 0,97 salário mínimo para adquirir a cesta. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de novembro de 2006

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Laranja	54,83	0,3640	1 Tomate	-45,09	-0,6045
2 Ovos	22,48	0,3518	2 Massa com/sem c	-24,30	-0,6462
3 Óleo comestível	17,55	0,3214	3 Lâmina barbear d	-16,42	-0,2344
4 Papel higiênico	16,30	0,0842	4 Queijo colonial	-16,16	-1,0863
5 Margarina	12,25	0,0681	5 Batata-inglesa	-15,41	-0,2348
6 Pão de forma/franc	10,61	0,6267	6 Arroz	-13,37	-0,6001
7 Refrigerante	10,24	0,2233	7 Detergente	-9,16	-0,0457
8 Sal	8,08	0,0355	8 Vinagre	-9,13	-0,0335
9 Sabão barra/pó	7,25	0,2331	9 Banana	-5,08	-0,0575
10 Absorvente	7,13	0,0882	10 Açúcar cristal	-3,55	-0,0793

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, dezembro de 2006
Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os dez produtos que mais subiram sete pertencem ao grupo de alimentação e três ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Da mesma forma, entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, oito pertencem ao grupo da alimentação e dois ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de novembro, destacam-se: laranja, ovos e óleo comestível com preços majorados em 54,83%; 22,48% e 17,55%. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: tomate, massacom/sem ovos e

lâmina de barbear, com preços reduzidos em 45,09%, 24,30% e 16,42%, respectivamente.


Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Sarandi-RS, por produto, durante o mês de novembro de 2006

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	30/11/06		Variação (%)	
			Preço Unitário Médio	Custo Total	Mês Corrente	No Ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,36	R\$ 7,44	-3,55	28,04
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 9,92	R\$ 14,88	1,62	-7,77
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,54	R\$ 5,92	1,14	8,54
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,73	R\$ 2,58	-0,68	-0,65
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,28	R\$ 8,28	10,24	15,39
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,59	R\$ 2,66	3,34	-1,48
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 7,34	R\$ 81,29	-0,90	12,84
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 3,39	R\$ 14,86	-0,20	5,20
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,03	R\$ 2,49	2,19	-1,15
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,32	R\$ 8,78	1,75	19,60
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 1,69	R\$ 6,94	-24,30	-36,40
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 1,21	R\$ 3,70	-5,08	32,71
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,51	R\$ 3,54	54,83	46,65
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 3,10	R\$ 5,45	0,43	28,12
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 2,37	R\$ 6,04	3,95	33,33
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,04	R\$ 4,44	-15,41	-24,71
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,06	R\$ 1,90	-1,09	-25,34
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 1,72	R\$ 3,44	2,49	11,34
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,52	R\$ 2,54	-45,09	-25,33
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,00	R\$ 19,66	-1,48	-23,37
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 9,08	R\$ 19,43	-16,16	4,40
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,76	R\$ 2,68	-1,72	-2,53
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 1,71	R\$ 2,15	12,25	5,99
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 2,47	R\$ 7,42	17,55	14,81
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,25	R\$ 6,61	22,48	0,46
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 2,93	R\$ 6,10	4,45	-0,81
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 5,78	R\$ 22,53	10,61	60,04
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 1,00	R\$ 1,64	8,08	23,87
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,13	R\$ 1,15	-9,13	-8,64
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,66	R\$ 13,41	-13,37	9,22
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 1,61	R\$ 3,82	-0,10	-38,51
SUBTOTAL1				R\$ 293,76	-1,55	5,25
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,86	R\$ 4,57	7,13	-0,22
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,70	R\$ 3,21	-3,50	-3,09
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 3,15	R\$ 3,15	-0,98	8,91
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 4,11	R\$ 4,11	-16,42	-22,12
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 1,58	R\$ 2,07	16,30	-2,88
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,83	R\$ 2,79	0,00	4,92
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 2,44	R\$ 3,29	-2,34	-8,74
SUBTOTAL2				R\$ 23,20	-1,86	-5,18
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,04	R\$ 5,10	5,60	-2,71
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 0,94	R\$ 1,56	-9,16	-4,47
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,18	R\$ 5,24	2,75	8,18
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,17	R\$ 11,88	7,25	-9,92
SUBTOTAL3				R\$ 23,79	4,65	-4,53
TOTAL DA CESTA				R\$ 340,75	-1,16	3,73

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, dezembro de 2006

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 21 sofreram aumento e 21 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 16 tiveram seus preços aumentados e 15 apresentaram redução.


Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

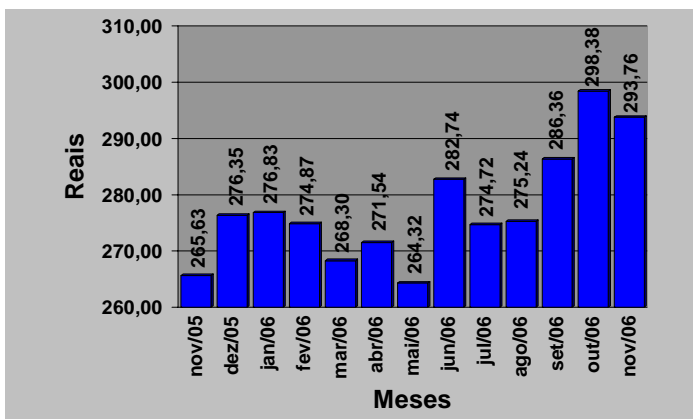


2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica sarandiense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,84 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 298,38 em outubro para R\$ 293,76 em novembro, uma variação de 1,55%, ou seja, uma queda de R\$ 4,62 por cesta. Desde de novembro de 2005 ocorreu uma inflação de 10,59%, passando de R\$ 265,63 em novembro de 2005, para R\$ 293,76 em novembro de 2006, uma alta para o período de R\$ 28,13.

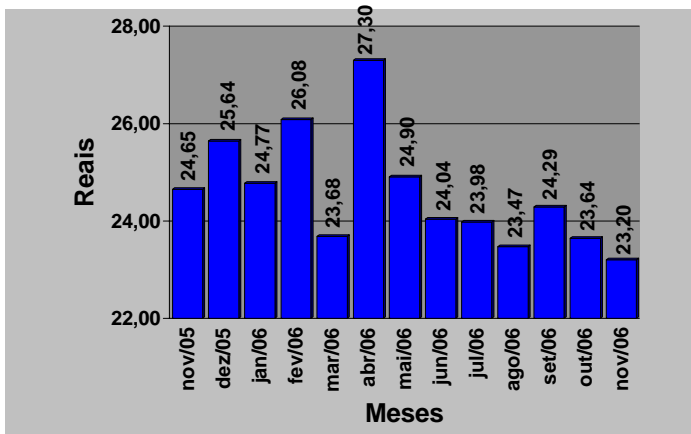
Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação novembro de 2005 a novembro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, dezembro de 2006

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou uma queda de 1,86% em novembro de 2006. Verifica-se ainda que este ano, houve uma deflação de 5,88%, passando de R\$ 24,65 em novembro de 2005, para R\$ 23,20 em novembro de 2006, uma redução de R\$ 1,45.

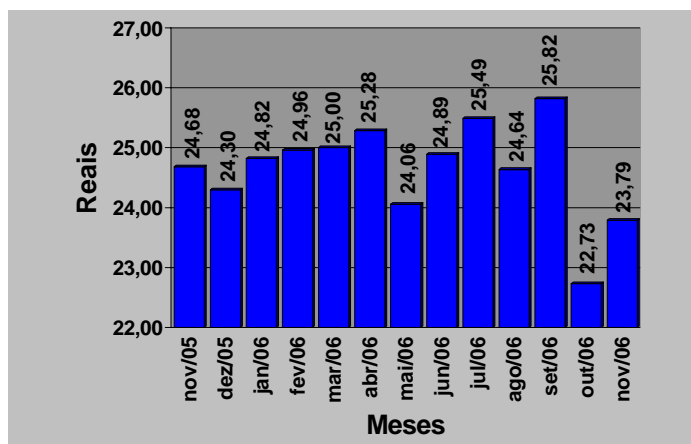
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal novembro de 2005 a novembro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, dezembro de 2006

A limpeza doméstica, apresentou uma variação positiva de 4,65%, passando de R\$ 22,73 em outubro para R\$ 23,79 em novembro, diferença de R\$ 1,06. Nota-se que desde de novembro de 2005 houve uma deflação de 3,60%, passando de R\$ 24,68 para R\$ 23,79, ou seja, uma queda de R\$ 0,89.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - novembro de 2005 a novembro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, dezembro de 2006

Expediente

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

REITOR RUI GETÚLIO SOARES **VICE-REITOR DE GRADUAÇÃO** ELIANE LÚCIA COLUSSI **VICE-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO** CARLOS ALBERTO FORCELINI **VICE-REITOR ADMINISTRATIVO** NELSON BECK **VICE-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS** CLÉA BERNADETE SILVEIRA NETO NUNES

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SARANDI: SUPERINTENDENTE MAURO DOS SANTOS ROCHA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS: **DIRETOR** MARCO ANTONIO MONTOYA; **CURSO DE ECONOMIA:** COORDENADOR LIDERAU DOS SANTOS MARQUES JUNIOR; **CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** COORDENADOR CLODOVI BORTOLON; **CURSO DE CONTABILIDADE:** COORDENADOR ELÓI DALLA VECCHIA; **CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FEAC:** COORDENADOR EDUARDO BELISÁRIO FINAMORE; **EQUIPE EXECUTORA:** COORDENADOR THELMO VERGARA DE ALMEIDA MARTINS COSTA E MARCELLE DUTRA (ESTAGIÁRIA UPF/CEPEAC); **APOIO TÉCNICO:** LUÍS MARTINS SCHELEDER; **E-MAIL:** cestabasica@upf.br



Centro Básico de Preço e Qualidade

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

